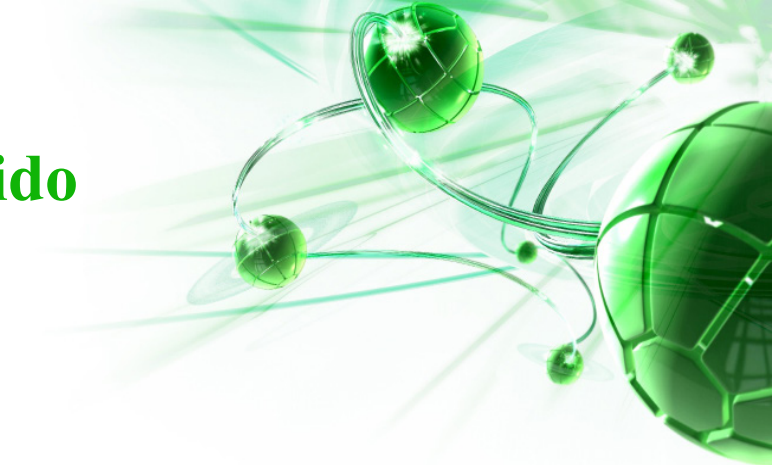


Sabonete Íntimo Líquido Contendo Mel



Questão a ser solucionada

Existe no mercado uma série de produtos que atuam para a higiene genital. Por conta do estresse diário e atuação profissional as infecções do sistema genital feminino estão mais frequentes e trazem inúmeros desconfortos às mulheres. Neste sentido, tem crescido o uso de produtos para a higiene feminina. Um breve estudo da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia ressalta os riscos do uso indiscriminado de produtos pelas mulheres. Neste mesmo estudo, realizado em 2009, a Federação recomenda o uso de produtos com pH fisiológico, hipoalergênicos e com formulação líquida.



Solução proposta

A Universidade Estadual de Londrina desenvolveu um sabonete líquido íntimo para uso diário, com as características de agradabilidade e tolerabilidade de um cosmético destinado às mulheres com predisposição às infecções do sistema genital ou assepsia da região genital. A composição apresentou maior ação antibacteriana contra algumas bactérias.

Oportunidades

A tecnologia tem pedido de patente depositado e representa uma ótima oportunidade de transferência ou licenciamento para várias áreas de utilização.



Diferencial e Benefícios

O sabonete líquido íntimo foi desenvolvido a partir do mel de abelhas indígenas sem ferrão, e apresenta efeitos antibacterianos e que previnem as infecções do sistema genital feminino, além de substâncias tensoativas, umectantes, conservantes e espessantes.

Além disso, essa composição é importante para o controle microbiano, sendo que pode ser utilizada nas áreas da saúde humana, preferencialmente nas indústrias farmacêuticas e de cosméticos.



Potencial de mercado

Caderno de Tendências da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) mostra os sabonetes íntimos em alta no mercado e com grande tendência tanto para o mercado feminino, como o masculino. Mais de 50% das mulheres entrevistadas pelo estudo utilizam esse tipo de produto. A pesquisa mostra que o uso tem sido recorrente, principalmente, entre as mulheres das classes A e B, entre 15 a 34 anos.



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



AGÊNCIA DE INOVAÇÃO - UEL

Contato

Agência de Inovação Tecnológica da UEL
Escritório de Transferência de Tecnologia
Telefone: (43) 3371-5812
aintec.ett@uel.br